

INFORMATIVO



Mundial das Missões



Para Menores

2º Trimestre de 2015

INFORMATIVO



Mundial das Missões

Publicação trimestral

Editor: Zinaldo A. Santos
Tradutora: Denise Faye Lima

Projeto Gráfico: Vandir Dorta Jr.
Programador Visual: Alexandre Gabriel
Capa: Sorridente, menina da Coreia do Sul
carrega o cartaz sobre o sábado perto de Seul,
capital do país.



Casa Publicadora Brasileira
Editora da Igreja Adventista do Sétimo Dia
Caixa Postal 34
Tatuí, São Paulo – Cep 18270-970

Diretor-Geral: José Carlos de Lima
Diretor Financeiro: Edson Erthal de Medeiros
Redator-Chefe: Marcos De Benedicto
Redator-Chefe Associado: Vanderlei Dorneles
Gerente de Produção: Reisner Martins
Chefe de Arte: Marcelo de Souza
Gerente de Vendas: João Vicente Pereyra

O Informativo Mundial das Missões é
produzido pelo Serviço de Conscientização
Missionária da Associação Geral dos
Adventistas do Sétimo Dia.

25% da oferta do décimo terceiro sábado
beneficiarão a Divisão do Pacífico Norte-Asiático.

5498/31664



Todos os direitos reservados. Proibida a
reprodução total ou parcial, por qualquer
meio, *sem prévia autorização escrita* do autor
e da Editora.

Índice

4 de abril – A igreja das panquecas	3
11 de abril – O homem-cartaz	4
18 de abril – A alegria de Binderya	6
25 de abril – Cantando para Deus	7
2 de maio – Lições de vida	8
9 de maio – Os alunos missionários	9
16 de maio – A procura de Hélio	11
23 de maio – Ídolo destruído	13
30 de maio – Escolhendo Jesus	14
6 de junho – Encontros surpreendentes	15
13 de junho – Os irmãos honestos	17
20 de junho – O convite	18
27 de junho – Programa do décimo terceiro sábado	21

Para Menores

2º Trimestre de 2015

A igreja das panquecas

Tudo começou em um sábado de manhã, com uma garota chorando em seu quarto.

– O que aconteceu, Bo Hwa? Por que está chorando? – a Sra. Shin perguntou.

– Estou muito triste – a menina respondeu em lágrimas. – O sábado é muito triste. Não quero ir à igreja! Não há ninguém da minha idade lá. Sinto-me sozinha!

Havia algum tempo, a Sra. Shin tinha notado que a filha de 15 anos, Bo Hwa, não estava feliz. Depois de passar a semana com muitos amigos na escola, aos sábados ela era a única adolescente na igreja.

Mãe e filha oraram sobre esse problema, e a Sra. Shin teve uma ideia. Ela passou a acordar cedo, todos os dias, para fazer duas mil *hotteoks* (panqueca doce comum na Coreia). Em seguida, levava as panquecas e as vendia aos alunos da escola de ensino médio local. Mas, além de saciar a fome dos alunos, ela queria ser amiga deles. Para muitos dos jovens clientes, era a primeira vez que alguém mostrava interesse neles. Então, eles passaram a confiar na Sra. Shin, contando a ela os problemas que enfrentavam na família.

Visitas ao asilo

Depois que a Sra. Shin ganhou a amizade dos adolescentes, fez a eles um convite especial: “O que vocês costumam fazer no sábado à tarde?”, ela perguntou. “Nada”, foi a resposta.

“Vocês gostariam de visitar algumas pessoas idosas e animá-las?” Todos responderam: “Claro!”

A Sra. Shin conhecia alguns idosos que moravam em um asilo no bairro e não tinham familiares para cuidar deles. Então, durante as tardes de sábado, ela, o esposo e os amigos visitavam e alegravam os idosos. Depois da visita, todos iam jantar na casa dela. Os alunos gostavam muito da refeição e ficavam à vontade, sentindo que a família Shin realmente se importava com eles. Bo Hwa ficou feliz por ter novos amigos! Com a família Shin, aqueles alunos aprenderam sobre Deus, aprenderam a cantar cânticos cristãos, a orar, e estudavam a Bíblia.

Durante a semana, além de vender panquecas, a Sra. Shin visitava as casas dos alunos. Alguns deles enfrentavam tantas dificuldades, que ela os levava para sua casa. Pouco tempo depois, o pequeno lar dos Shin se tornou menor ainda. Eles oraram e rapidamente Deus providenciou uma oportunidade de ampliar a casa, para que pudessem cuidar de mais crianças e adolescentes.

A construção da igreja

Depois de algum tempo, muitos alunos aceitaram Jesus e pediram o batismo. Havia tantos jovens, que foi necessário construir uma nova igreja, uma igreja de jovens! Então, começaram a orar por esse projeto. Certo dia, o Sr. Shin viu uma casa antiga para vender, e orou: “Senhor, dá-nos essa casa e nós a reformaremos para Tua honra e glória!”

Deus respondeu às orações, e eles conseguiram cinco mil dólares para comprar a casa. O grupo trabalhou unido, transformando-a em uma casa de adoração. Mas, eles ainda precisavam de um pastor para a nova igreja.

Embora tivesse 45 anos, o Sr. Shin resolveu se preparar para esse trabalho, e foi aceito no curso de Teologia da Universidade Adventista de Sahmyook, perto de Seul, Coreia. O Sr. Shin, Bo Hwa e três jovens “adotados” pagaram os

estudos com o lucro das vendas de panquecas!

Desde a inauguração da igreja jovem, mais de quatrocentas pessoas foram batizadas. Seus membros apresentaram 39 programas evangelísticos e fizeram viagens missionárias por Camboja, Hong Kong, Filipinas e Taiwan. Parte da oferta do Décimo Terceiro Sábado ajudará essa igreja a adquirir um local mais adequado para os cultos e treinar jovens para ser missionários.

Resumo missionário

- *Em 1912, os países que atualmente fazem parte da Divisão do Pacífico Norte-Asiático tinham cerca de 1.400 membros e 26 igrejas. Havia 95 missionários e colportores trabalhando na China, no Japão e na Coreia.*
- *Atualmente, quase 650 mil adventistas frequentam as mais de seis mil congregações na China, Japão, Mongólia e Coreia do Sul. Não há informações sobre o número de adventistas na Coreia do Norte. Para cada 2.500 habitantes no território da Divisão, há somente um adventista.*

Sábado 2

11 de abril

O homem-cartaz

Song mora em Seul, capital da Coreia. Nessa grande cidade, ele começou a pensar sobre o que fazer para anunciar aos milhões de pessoas a vinda de Jesus e ensinar a importância de se preparar para ela. Depois de pensar e orar sobre essa questão, Song entendeu que é muito importante que as pessoas saibam sobre a guarda do sábado, porque isso ajuda no preparo delas para a breve vinda de Jesus. Ele queria que soubessem sobre as mensagens que estão em Apocalipse 14.

“Eu queria que todas as pessoas vissem a verdade, por isso resolvi

chamar a atenção delas para o centro daquelas mensagens, que é o sábado”, ele diz.

Então, Song teve uma grande ideia! Entrou em contato com uma empresa de propaganda e criou um cartaz com uma grande ilustração. O cartaz tinha palavras grandes de cor amarela com um fundo azul. As palavras eram em coreano e diziam: “Dia do Senhor = Sábado = O sétimo dia.”

Enquanto pensava sobre sua maneira de evangelizar, Song se lembrou de dois exemplos da Bíblia: (1) Jonas, que foi enviado para pregar em uma grande cidade, proclamando sobre

a necessidade do arrependimento, e (2) o povo de Israel que testemunhou silenciosamente enquanto marchava ao redor de Jericó.

Reações positivas

Song usa o cartaz nas costas durante o trajeto para o trabalho, de bicicleta ou metrô, e também quando caminha no parque.

Ele diz: “As pessoas veem o cartaz, ficam curiosas, leem e comentam o que está escrito. A guarda do sábado é uma mensagem importante. Há muitas maneiras de apresentá-la, mas essa foi minha estratégia.”

Quando começou a usar o *banner*, Song ficou preocupado: “Como as pessoas iriam reagir?” Mas, em vez de maltratá-lo ou pensar que ele as estivesse julgando, muitas pessoas ficaram interessadas em aprender mais sobre a mensagem que ele carregava nas costas.

“Certo dia, quando estava tomando o metrô, percebi que um homem me seguia. Finalmente ele se aproximou e disse: ‘Sei que esta é a verdade. Existe uma igreja que guarda o sábado?’”

Alguns guardadores do domingo liam o cartaz: “O dia do Senhor = Sábado = O sétimo dia!” E exclamavam: “Eu não sabia disso!”

Certa tarde de sábado, enquanto Song caminhava no parque, dois casais ficaram felizes ao ver o cartaz. “Oh, você deve ser da Igreja Adventista do Sétimo Dia!”, exclamaram. “Não vamos à igreja, faz algum tempo. Onde podemos encontrar uma? Estamos procurando!”

As crianças gostam de ver Song e seu cartaz. Elas gostam de segui-lo até

onde os pais permitem. Às vezes, Song deixa que elas vistam o cartaz. Elas gostam muito de fazer isso!

Ajuda dos anjos

Há uma coisa que Song reconhece: “Eu não sou tão corajoso para usar o cartaz por mim mesmo. Preciso me comportar bem, porque carrego uma mensagem muito importante. Minha mente deve estar em paz. Oro constantemente até sentir a paz e o poder do Espírito Santo. Sei que os anjos estão comigo neste trabalho.”

Algumas pessoas já demonstraram interesse em participar desse projeto. Há pouco tempo, um irmão da igreja de Song pediu o modelo do cartaz, para fazer uma cópia. “Sinto que preciso fazer algum tipo de evangelismo”, disse o irmão. “E este trabalho dá certo para mim.” De fato, o cartaz já atraiu muita atenção.

“Estou muito feliz”, diz o Sr. Song. “Estou procurando a ovelha perdida. Minha estratégia é esta: Apenas um olhar, e a mensagem será gravada na mente. Sempre que as pessoas pedem mais informações, entrego alguma literatura para elas. Isso é simplesmente o início – Quem sabe qual será o resultado?”

A alegria de Binderya

Sentada no banco da igreja, Binderya cantava, enquanto esperava a mãe terminar de varrer o piso. A mãe dela é a zeladora da igreja. Sempre que não tem aula, Binderya a ajuda e diz que essa é sua maneira de adorar a Deus: “Gosto muito de ajudar a mamãe a limpar a igreja”, diz a menina. “É minha forma de agradecer a Deus por ser o Rei da minha vida.”

Quando a família se mudou para Ulaanbaatar, capital da Mongólia, Binderya conheceu uma menina chamada Anojin. As duas se tornaram amigas, e Anojin convidou Binderya para conhecer a Igreja Adventista.

“Eu não conhecia uma igreja cristã”, ela conta. “Mas gostei do programa. Gostei muito de aprender a cantar as músicas sobre Jesus. Tentei aprender as canções para ensinar a minha mãe quando voltasse para casa. Naquele momento, eu não entendia quem era Deus, mas as músicas me deixavam feliz e eu queria cantar em todos os momentos.”

Os pais

O pai de Binderya sempre viajava a trabalho por vários dias. Certo dia, ao voltar para casa, ela lhe contou que estava frequentando a igreja com uma amiga. Ele ficou muito feliz e até perguntou se poderia acompanhá-la. Binderya ficou surpresa e muito feliz!

“Convidei minha mãe para ir à igreja, mas, com problemas de audição, ela se sentia envergonhada em público. Pensava que as pessoas não seriam

simpáticas com ela, por causa desse problema. Porém, à noite, ela participa dos cultos familiares comigo e com meu pai.”

Binderya continuou convidando a mãe para que os acompanhasse à igreja, mas ela era muito tímida. Os membros da igreja decidiram visitá-la, convidaram para que fosse à igreja, mas ela continuava hesitante.

Certo dia, o pai ficou muito doente. O médico não tinha certeza de que ele sobreviveria. Então, a mãe percebeu que não sabia como orar em favor do esposo. Por isso, começou a frequentar a igreja com a filha. Lá, descobriu que os membros da igreja eram muito amáveis e calorosos. Eles oraram pelo marido e ela entregou o coração a Deus.

Depois de algum tempo, o pai melhorou e toda a família pode adorar a Deus na igreja.

Compartilhando o amor de Deus

“Sou muito feliz porque minha amiga me convidou para ir à igreja. Agora, toda a família encontrou alegria em Jesus”, diz Binderya. “Em ônibus, lojas e outros lugares, meu pai costuma convidar pessoas para ir à igreja. Eu também convido meus amigos, mas até agora nenhum aceitou. Alguns dizem que o cristianismo é uma religião estrangeira. Porém, não desisto e continuo convidando e falando a respeito de Deus. Sei que um dia alguém aceitará.”

Nossas ofertas missionárias deste trimestre ajudarão a construir mais

salas de aula e uma biblioteca em uma Escola Adventista na Mongólia. Muitas crianças e seus pais aprenderão sobre

Deus através dessa escola. Por favor, lembre-se de trazer a oferta do décimo terceiro sábado. Agradecemos muito!

Resumo missionário

- *Os primeiros missionários da Mongólia eram russos que começaram a trabalhar em 1926. Mas, em poucos anos, o comunismo se estabeleceu no país e o trabalho foi interrompido.*
- *Em 1991, os missionários entraram na Mongólia, e, dois anos depois, os primeiros cristãos adventistas foram batizados. Hoje, existem mais de 1.600 adventistas e dez congregações no país. A maioria dos membros é jovem.*
- *Há alguns anos, a oferta do décimo terceiro sábado ajudou a construir ou ampliar igrejas.*

Sábado 4

25 de abril

Cantando para Deus

— **H**ongra – disse gentilmente a avó, – a música que você está ouvindo não é boa para crianças. O ritmo é estranho e as palavras colocam coisas ruins na cabeça. Hongra tem somente cinco anos, e vive na Mongólia com os pais e avó. Ela gosta de música e descobriu o rock no rádio. Em pouco tempo aprendeu a dançar e repetia as letras da música. Algumas músicas eram muito ruins e isso deixava a vovó preocupada.

– Mas eu gosto de música, – Hongra respondeu.

– Venha comigo para a igreja, – a vovó insistiu, – você conhecerá músicas maravilhosas que encherão seu coração de coisas boas. Hongra nunca havia frequentado uma igreja, mas aceitou o convite.

– Quando cheguei à igreja, ouvi pessoas cantando para Deus –, Hongra disse, – e gostei da música! Não conhecia

aquelas músicas; por isso, no início me senti desconfortável. Mas enquanto aprendia com as crianças, comecei a gostar. Voltei à igreja todos os sábados. Aquele era um novo jeito de viver e pensar.

“Vovó e eu vamos à maior igreja na cidade. Ali, há muitas crianças da minha idade, e algumas são visitas. Isso me fez sentir mais à vontade. Gosto muito disso e sinto como se fosse um mundo maravilhoso.”

Seus pais não frequentam a igreja, mas estão felizes porque a filha acompanha a vovó. Algumas vezes, eles ouvem quando Hongra lê a Bíblia, e ficam felizes.

Lições importantes

“Frequento a igreja há cinco anos”, diz. “Sinto que Deus transformou minha vida. Compreendo que a música de que eu gostava era ruim e que Deus tem coisas melhores para ouvirmos.

“Também aprendi a perdoar. Quando meu irmãozinho quebrou meu copo preferido, senti vontade de maltratá-lo. Mas orei, pedindo perdão, e descobri que Deus tirou de mim a raiva. Meus pais ficaram impressionados quando perceberam que, embora eu estivesse magoada, não fiquei brava. Deus me ajudou a ser amável.

“Meu irmãozinho é muito pequeno para ir à igreja. Então eu lhe conto as histórias e ensino as músicas que aprendo na igreja. Quero que ele

conheça a Deus mesmo que seja difícil ficar sentado para ouvir.

“Deus transformou minha vida através da música. Ele me ensinou que Sua música é melhor que as músicas do mundo. Quero louvar ao Senhor eternamente. O Senhor fica feliz ao receber nossas canções de louvor, se formos sinceros e quisermos louvá-Lo.”

Meninos e meninas, podemos adorar a Deus através da música, falando sobre Jesus às pessoas e através de nossas ofertas. Como você adorará a Deus hoje?

Resumo missionário

- *Há mais de 1.600 adventistas na Mongólia. Alguns adoram em igrejas tradicionais; outros, em casas ou prédios alugados. Mas não importa o local, Deus está com eles.*
- *A maioria dos membros é jovem. Muitos estudam em universidades na capital.*
- *A igreja precisa treinar os jovens como líderes. Parte da oferta do décimo terceiro sábado ajudará na construção de salas de aula e uma biblioteca em uma Escola Adventista na Mongólia.*

Sábado 5

2 de maio

Lições de vida

Mook tem oito anos e está na terceira série. A mãe sempre lhe ensinou sobre Deus. “Sou tão grato por conhecer Jesus. Muitas crianças na Mongólia não O conhecem”, ele diz.

Quando começou os estudos, Mook foi para a mesma escola em que o irmão estudava. Isso o amedrontou um pouco, pois iria para uma sala de aula em que haveria muitas crianças desconhecidas.

Então, no sábado, o pastor falou sobre a nova escola adventista. Mook não sabia como era a escola; então, depois

do culto, a mãe perguntou ao pastor a respeito da nova escola.

O pastor explicou que a igreja estava inaugurando sua própria escola. “Os alunos estudarão as mesmas matérias que as crianças da escola pública estudam”, ele disse, “mas aprenderão sob o ponto de vista cristão. Eles estudarão a Bíblia e aprenderão sobre Deus. Não competirão com os outros colegas, mas serão amáveis uns com os outros e ajudarão com os estudos. Como nossos professores serão adventistas, as crianças não aprenderão assuntos diferentes da doutrina cristã.”

– Onde será essa nova escola? – ela quis saber.

– Será aqui na igreja – o pastor respondeu. – Teremos que usar as salas da igreja até que consigamos um terreno adequado para construir a escola.

Um sorriso surgiu no semblante da mãe, e Mook percebeu que ela estava pensando em enviá-lo para essa nova escola. Isso realmente aconteceu e ele ficou muito feliz.

Superando a timidez

“Eu era muito tímido e não me sentia à vontade conversando com as pessoas”, Mook revela, “mas os professores me incentivaram a falar na sala de aula. Espero que, em pouco tempo, eu consiga falar com as outras crianças do meu prédio. Quero falar a elas sobre Jesus e convidá-las para a Escola Sabatina. Já faço isso com meus primos, quando passamos as férias juntos.”

Mook aprendeu muitas coisas desde que começou a estudar na escola adventista. Aprendeu que pode orar sobre qualquer assunto que o preocupar. Por isso, ele ora em favor do pai, que não frequenta a igreja com a família. “Quero que minhas orações façam a diferença na vida do meu pai”, diz.

“A melhor parte de frequentar a Escola Adventista é que me sinto seguro. Minha professora é bondosa e me ajuda nas lições. E todas as crianças são amigas. Espero que mais crianças possam estudar na Escola Adventista da Mongólia e aprender sobre o amor de Jesus.”

Meninos e meninas, nossas ofertas ajudarão a apresentar Jesus de diversas maneiras às crianças e adultos que vivem na Mongólia. Vamos fazer nossa parte trazendo as ofertas missionárias todas as semanas. Um dia, Jesus nos levará para o Céu e nós iremos encontrar as crianças que O conheceram por meio de nossas ofertas.

Resumo missionário

- *A maioria das pessoas da Mongólia segue o budismo, ou não tem religião. Os budistas não adoram muitos deuses, mas se inclinam e oram perante a imagem de Buda no templo. Eles acreditam que devem ter uma vida de bondade para reencarnarem, depois da morte, em uma condição superior.*
- *Os cristãos acreditam que Jesus morreu por todos. Se O seguirmos, Ele nos dará a vida eterna. Os budistas acreditam que devem lutar para conseguir um lugar em uma vida melhor.*

Sábado 6

9 de maio

Os alunos missionários

Os pais de Ken são das Filipinas, mas ele e seus irmãos, Mark e Kaycee, nasceram e cresceram no Japão, onde o pai trabalha em um banco.

A família vive em Tóquio, a maior cidade do mundo [localizar no mapa]. Não há escolas adventistas perto da casa deles, por isso, as crianças frequentam a escola pública. E ela tem aulas aos

sábados, mas as crianças recebem permissão para não assistir às aulas nesse dia. A professora da Escola Sabatina dá um atestado, confirmando que os alunos estão presentes e estudam a lição, para que não recebam faltas na escola.

Porém, na sétima série, a permissão perde o valor. A única maneira de guardar o sábado é estudar na escola da igreja. E não há nenhuma no bairro em que os garotos moram.

Desafios à fé

Ken e sua família gostam do sábado e esperam ansiosamente a Escola Sabatina, o culto e os programas da tarde que a igreja planeja para seus membros.

Por que o sábado é tão especial? Primeiramente, não precisamos nos preocupar com as tarefas de casa; por isso dedicamos o dia somente a Deus e à nossa família. Segundo, é o momento em que encontramos nossos amigos adventistas. Por estudarem em diferentes escolas, Ken e seus irmãos não encontram os amigos durante a semana, exceto no sábado. Isso torna esse dia muito especial.

Mark e seus irmãos são os únicos adventistas e, provavelmente, os únicos cristãos, na escola. Eles passam os dias com crianças e professores que não conhecem Jesus. “Os colegas não entendem nossa fé. Algumas vezes, é muito difícil explicar porque amamos um Deus que não vemos”, diz Mark.

“Sabemos que Deus criou o Céu, a Terra e nos criou à Sua imagem. Mas nossos professores ensinam a evolução. É difícil explicar a verdade que conhecemos para nossos amigos que não a conhecem.”

Mark e sua família conversaram sobre métodos pelos quais eles poderiam compartilhar suas crenças, e decidiram entregar Bíblias e outras literaturas aos amigos e professores. Mas isso custaria muito dinheiro.

Porém, no retiro de verão da igreja, eles receberam Bíblias para doar aos amigos. Ken e seus irmãos levaram dez exemplares do livro *Caminho a Cristo* para distribuir entre colegas e professores. Assim eles aprenderiam sobre o Deus que nos criou e nos ama.

Kaycee, a irmã dos meninos, deu uma Bíblia para sua amiga Mayuko, que lhe contou que já havia assistido a um culto em uma igreja cristã e que conheceu algumas coisas sobre Jesus. Ela ficou muito feliz pelo presente e prometeu ler.

Mark leva a Bíblia e a lê quando termina suas tarefas. A professora já havia notado seu comportamento e percebeu o quanto a Bíblia é importante para ele. Então, quando Mark esqueceu a Bíblia na escola, numa sexta-feira, a professora a encontrou e devolveu a ele.

Mark deu à professora uma Bíblia em japonês e sempre pergunta se ela a está lendo. Ele deseja que sua professora conheça Deus.

O alarme perdido

Mark tem somente oito anos, mas já compartilha a fé!

Todos os alunos dessa escola usam um alarme eletrônico no pescoço, como um colar. Se o estudante sentir que está em perigo, pode apertar o alarme e pedir ajuda.

Certo dia, Mark perdeu seu alarme e a professora ficou preocupada com a

segurança dele. Mark segurou a Bíblia e disse que Deus o manteria a salvo! A professora sorriu e o incentivou a deixar a Bíblia bem perto, até que recebesse um novo alarme.

Algumas vezes, os colegas perguntam por que esses meninos não adoram os seus deuses nem frequentam as aulas

no sábado. Mark e sua família aproveitaram essas oportunidades para falar sobre Deus e Seu cuidado por Seus filhos.

O Japão não é uma nação cristã. Naquele país existem poucos adventistas. Por favor, ore para que Deus use nossas ofertas para espalhar Seu amor às pessoas que não O conhecem.

Resumo missionário

- *O Japão está localizado no Pacífico Norte na costa da Rússia e da península coreana. Sua área é de 377.944 km, consistindo de quatro ilhas principais e mais de quatro mil ilhotas.*
- *Com uma população de mais de 37 milhões de pessoas, a capital, Tóquio, é a maior cidade do mundo.*
- *O Japão tem mais de 50 mil habitantes com mais de cem anos.*
- *No Japão, o número de animais de estimação é maior que a quantidade de crianças.*

Sábado 7

16 de maio

A procura de Hélio

Há cerca de cem anos, os japoneses começaram a imigrar para a América do Sul à procura de emprego e uma vida melhor. Eles se estabeleceram em vários países sul-americanos e, com o passar dos anos, mais japoneses vieram para a América do Sul. Hoje, existem muitos nipo-brasileiros, nipo-equatorianos, etc. Algumas dessas pessoas estão voltando para o Japão, a terra de seus ancestrais. Hélio é um desses muitos imigrantes sul-americanos. A seguir conheceremos sua história.

Ao vir para o Brasil, seu pai era budista. Os ancestrais da mãe também vieram do Japão, mas ela nasceu no Brasil e seus pais são católicos romanos.

Portanto, ela cresceu na crença da igreja católica.

O lar em que Hélio foi criado era uma espécie de combinação de cristianismo e budismo. Quando ele estava com 14 anos, seu pai contraiu tuberculose. Ele queria ser curado, passou a orar diariamente, mas, infelizmente faleceu.

Nova condição

Depois disso, Hélio precisou assumir a relojoaria da família. Foi muito difícil ter perdido o pai e, de repente, ficar responsável pelo sustento da família. Hélio começou a ler a Bíblia e encontrou um verso que permaneceu em sua mente. Jesus diz em João 14:6:

“Eu sou o caminho, a verdade e a vida. Ninguém vem ao Pai, a não ser por Mim.” Ele continuou pensando nesse verso constantemente.

Hélio trabalhava muito, por isso, estava sempre cansado. Mas precisava continuar para conseguir sustentar a família. Ele continuou trabalhando na relojoaria por muitos anos. Doze anos depois da morte do pai, ele decidiu mudar para o Japão. Pensava que as coisas melhorariam, mas tudo piorou! Ele começou a ter dores na coluna, buscou ajuda com muitos médicos, mas parecia que nenhum conseguia ajudá-lo.

Mudança de rumo

Hélio ficou muito triste, sem saber o que fazer da vida. Então, certo dia, conheceu um homem chamado Sílvio na fábrica em que trabalhava. Era muito agradável e bem-humorado, embora sempre reclamasse de uma dor por causa de um acidente que havia sofrido. Hélio sabia o que era sentir dor, por isso admirava muito seu amigo que sempre estava feliz.

Naquela época, Hélio fazia parte de um grupo espiritualista japonês, chamado “Marikari”. Os integrantes

desse grupo acreditam em um “deus do Universo” e no “deus da Terra”. Sempre que Hélio se ajoelhava perante esses ídolos, lembrava-se de João 14:6 e imaginava onde Jesus Cristo estava.

Sílvio era adventista do sétimo dia e, poucos meses depois de conhecê-lo, Hélio recebeu um convite para visitar sua igreja. Eles se tornaram bons amigos e Sílvio falou sobre Jesus e Seu poder para transformar vidas. Por causa das coisas maravilhosas que ouvia, Hélio quis conhecer mais os adventistas. Ele começou a acompanhar o amigo à igreja, aos sábados, e estudar a Bíblia com o pastor. Em pouco tempo, decidiu ser batizado. “Fiquei tão feliz por ter conhecido Sílvio que me falou de Jesus e me convidou para visitar sua igreja!”, diz.

Existem muitas pessoas na América do Sul que, como Hélio, foram para o Japão em busca de uma vida melhor. Elas precisam conhecer Jesus. Hélio e seus amigos as buscam e convidam para ir à igreja em que existem outros imigrantes sul-americanos descendentes de japoneses. Um dos projetos do Décimo Terceiro Sábado deste trimestre ajudará a construir um Centro Evangélico Internacional no Japão. Agradecemos sua oferta!

Resumo missionário

- *O Japão é um dos países mais difíceis para o evangelismo. A cultura inibe nossos irmãos de compartilhar a fé com outras pessoas.*
- *Os japoneses são profundamente tradicionais e se sentem obrigados a honrar os ancestrais observando festivais religiosos, incluindo o culto. Mas não são profundamente religiosos. Somente quatro em cada 100 pessoas são cristãs. Somente uma pessoa em 8,3 mil é adventista.*
- *Assista à história no Mission Spotlight sobre os adventistas no Japão através de www.MissionSpotlight.org.*

Ídolo destruído

Hoje, nossa história é sobre Ah Tan, uma garota de dez anos, que mora com a família no sul da China [localizar no mapa].

Parece que todos na família de Ah Tan ficavam doentes. O pai sofria de fortes dores nos rins e a mãe sempre estava fraca e atordoada. Às vezes, Ah Tan ficava com febre muito alta e precisava ser levada ao médico. Cada consulta custava o salário de um dia de trabalho.

A família adorava um ídolo chamado Guan Yin. Esse era o único deus que Ah Tan conhecia. A família dava ofertas e orava a esse ídolo, pedindo mais saúde, porém não melhorava.

Certo dia, a mãe de Ah Tan encontrou uma folha de papel embaixo da porta. Ela a pegou e leu. Era um folheto sobre Jesus. O panfleto falava que Ele é bondoso, amável, poderoso e o único Deus.

A mãe contou a Ah Tan sobre o que o folheto dizia. Elas nunca tinham ouvido falar sobre Jesus. Não sabiam que um deus poderia ser gentil e amável. Então, a mãe começou a questionar se Guan Yin merecia sua adoração. Afinal de contas, ele não curava a família! Talvez Jesus fosse mais poderoso que Guan Yin.

Conhecendo Jesus

A mãe decidiu aprender mais sobre Jesus. Ela conversou com o esposo sobre esse novo Deus, e ele pediu que ela procurasse saber mais sobre esse Jesus.

Uma vizinha de Ah Tan era cristã, e a mãe aproveitou para lhe perguntar

sobre Jesus. A vizinha a convidou para ir à igreja no sábado seguinte e ela aceitou alegremente. Foram a uma pequena igreja adventista. Enquanto ouvia o sermão, a visitante começou a se sentir mal. Levantou-se, saiu da igreja e voltou para sua casa. Mas, ao chegar em casa, voltou a se sentir bem. Na semana seguinte, foi à igreja e novamente não se sentiu bem. Mas sempre que saía da igreja melhorava. Isso aconteceu diversas vezes.

Porém, ela não desistiu. Queria conhecer mais sobre Deus. Logo, ela compreendeu que o inimigo estava tentando impedi-la de conhecer Deus. Então, decidiu se tornar cristã.

O pai de Ah Tan também começou a frequentar a igreja. Quando os irmãos da igreja souberam dos problemas de saúde da família, começaram a orar por eles. Finalmente, os pais ficaram curados. Ah Tan, que ainda não frequentava a igreja, parou de ter febres misteriosas.

Batismo

A mãe quis ser batizada, mas primeiro precisava destruir o ídolo Guan Yin. Quando Ah Tan ficou sabendo desse plano, pediu: “Oh, não, mamãe! Não devemos destruir o ídolo! Foi muito caro! Não seria melhor vender?”

A mãe explicou: “Se não nos livrarmos desse ídolo, não podemos esperar que Jesus responda às nossas orações. Agora sabemos que Guan Yin não tem poder.” Ah Tan pensou sobre isso e, finalmente, concordou com a mãe quanto a

destruir a estátua. Ela observou os pais quebrarem a imagem e jogar no lixo.

Ah Tan decidiu estudar a Bíblia com os pais e ficou muito feliz em aprender sobre o verdadeiro Deus. Também ficaram felizes em conhecê-Lo. Poucos meses depois, ela foi batizada em um lago. O governo proibia que crianças e jovens fossem batizados. Por isso, ela não contou a ninguém sobre o batismo.

Ah Than é feliz porque Jesus é seu novo Amigo. Ela deseja que as crianças de todo o mundo criam e confiem em Deus e assim Satanás não poderá derrotá-las.

Vamos orar em favor dos milhares de crianças chinesas que necessitam saber que Jesus as ama. E vamos nos lembrar de trazer nossas ofertas para que ainda mais crianças conheçam o amor de Jesus (oração).

Resumo missionário

- *A China tem mais de 1,4 bilhões de habitantes, ou seja, uma pessoa em cada cinco de toda a população mundial. É o país mais populoso do mundo. Pouco mais de 400 mil chineses são adventistas, ou seja, uma pessoa em cada 3.400 habitantes.*
- *As religiões tradicionais na China são: confucionismo, taoísmo e budismo. Seus habitantes costumam praticar as tradições das três religiões. Em 1949, o comunismo chinês proibiu as religiões organizadas.*
- *Existem poucos cristãos na China, e muitos foram presos por defender suas crenças nos mais difíceis anos do comunismo.*

Sábado 9

30 de maio

Escolhendo Jesus

Lin vive na China, tem onze anos e está no sexto ano. Ela deseja ser professora e já ensina sua irmã mais nova, Chee, a ler. Lin gostaria de viajar para outro país e poder ir à igreja no sábado, mas por enquanto, isso não é possível.

É difícil para as crianças chinesas compartilhar a fé em Jesus com os amigos. Muitos pais não querem que os filhos se tornem cristãos. Mas Lin aprendeu a falar do amor de Jesus de maneira silenciosa.

Certa vez, houve um teste em sua classe. Alguns colegas usavam no

pescoço colares com pequenas estátuas. Durante o teste, às vezes as crianças tocavam nos ídolos. Essa era a maneira de adorá-lo e pedir que ele as ajudasse a passar no teste.

Uma das colegas perguntou por que Lin não usava um colar, e ela explicou que não adorava ídolos. “O que você adora?”, a amiga perguntou. Lin respondeu que era cristã e adorava ao Deus vivo que criou o Céu e a Terra.

Ela explicou que Deus criou tudo: o mundo, as estrelas, as árvores, o mar e os animais. Disse que Jesus é o Filho de Deus e que veio viver na Terra para

que pudéssemos ver como é Deus e saber que Ele nos ama. “Ele está vivo”, disse, “ouve nossas orações e responde, por que Se importa conosco.”

Professora de ciências

Poucos dias depois, a professora de ciências perguntou: “Quem acredita em Deus?” Lin e outra colega levantaram a mão. Então, a professora falou para a classe: “Não precisamos de deuses; temos a evolução!”

Naquele dia, depois das aulas, alguns colegas perguntaram por que Lin havia levantado a mão, quando a professora fez a pergunta.

“Olhem ao redor”, ela disse. “Como poderiam tantas espécies de árvores, flores e pássaros surgir ao acaso? Deus criou o mundo. Nada existe por acaso.” Ela explicou aos amigos que Deus criou

Adão e Eva e os colocou em um lindo jardim. Deus disse que não deveriam comer o fruto proibido, mas eles desobedeceram. E, desde então, o mundo conhece o pecado e a morte.

Lin é boa missionária, não tem medo de falar sobre sua fé. Não se sente mal quando alguém zomba de suas convicções. Ela espera que outras crianças conheçam Jesus por meio de seu testemunho. Então ela lhes apresenta, seu melhor Amigo.

Neste trimestre, a oferta do décimo terceiro sábado ajudará a comprar apartamentos em 16 cidades chinesas onde não há presença adventista. Esses apartamentos serão pequenas igrejas onde os novos adventistas poderão se reunir para os cultos. Agradecemos por ajudar os chineses com suas ofertas.

Resumo missionário

- *A China tem mais de 1,4 bilhões de habitantes – uma pessoa em cada cinco de toda a população mundial. É o país mais populoso do mundo.*
- *As religiões tradicionais na China são: confucionismo, taoísmo e budismo. Em 1949, o comunismo chinês dissolveu as religiões organizadas, mas recentemente algumas leis tornaram-se menos rígidas.*
- *Há poucos cristãos na China, e muitos foram presos por defender suas crenças nos mais difíceis anos do comunismo.*

Sábado 10

6 de junho

Encontros surpreendentes

ASra. Tang e seu filho de seis anos foram ao mercado comprar alimentos. Eles sempre iam juntos e o menino gostava de olhar os vegetais, observar as pessoas pechincharem com os vendedores.

Naquele dia, a Sra. Tang e o filho não esperavam nada de anormal, mas

estavam prestes a ter uma grande surpresa!

A Sra. Tang acreditava em Deus e se reunia com outros cristãos aos domingos. Mas precisava ser cuidadosa ao levar o filho aos cultos, porque o governo não gostava que as crianças aprendessem sobre religião.

Enquanto caminhavam de mãos dadas pelo mercado, dois homens gentis foram em sua direção e pararam ao seu lado.

Um deles perguntou: “Sabia que a Bíblia não ensina a guardar o domingo?” Ele abriu a Bíblia e mostrou à Sra. Tang os textos que falavam sobre o sábado. Incentivando-a a pesquisar por si mesma, o outro homem disse: “Você pode procurar na internet, e ver o dia que realmente se deve guardar.” Então, um deles concluiu a breve apresentação dizendo que “Jesus veio a este mundo e que a ‘igreja do sábado’ é a verdadeira igreja.” Então assim como surgiram, os dois homens desapareceram na multidão.

Estranhos missionários

Impressionados por aquele encontro incomum, a Sra. Tang e o filho continuaram fazendo as compras do que precisavam e voltaram para casa. Ao chegar em casa, a Sra. Tang começou a buscar na internet respostas para as perguntas que os estranhos falaram. Surpresa, ela encontrou um *site*, em chinês, que dizia claramente ser o sétimo dia, o sábado, o verdadeiro dia de repouso que Deus estabeleceu. O *site* também oferecia estudos bíblicos. Descobriu que aquele era o *site* de um projeto missionário da Igreja Adventista chamado *Amazing Facts* [Fatos incríveis] e se perguntou se haveria uma igreja por perto.

Depois de procurar, a Sra. Tang ficou feliz ao descobrir um grupo adventista que se reunia em um apartamento na cidade. “Existe algo muito especial nesse grupo”, ela pensou.

No sábado seguinte, dirigiu-se ao apartamento adventista. Tang Yue

procurou os dois homens que conversaram com ela na rua, mas não os encontrou. Na verdade, nunca mais os viu!

A Sra Tang continua participando dos cultos com os irmãos adventistas, e já considera ali seu lar espiritual. “Esta igreja ensina o que a Bíblia diz. É muito diferente da outra igreja que eu frequentava. Creio que os adventistas ensinam a verdade, e que Jesus está voltando”, diz a Sra Tang.

Zhang Wei

O Sr. Zhang é muito respeitado em sua comunidade. Ele foi oficial do exército chinês e, depois, prefeito da cidade. Certo dia, porém, decidiu se mudar para a cidade grande, onde poderia ganhar mais dinheiro. Nessa nova cidade, ao caminhar por uma rua, ele ouviu algo incomum – música que vinha do andar térreo em um grande edifício. Olhou pelas janelas e viu pessoas cantando. Então, alguém se aproximou de Zhang e o convidou para entrar no apartamento, a pequena igreja adventista.

Sentindo-se um pouco tímido, mas curioso para saber mais, Zhang aceitou o convite. Notando que várias pessoas tinham Bíblias, ficou curioso para conhecer esse livro. Felizmente, os adventistas compartilharam algumas das passagens bíblicas mais preciosas e oraram com ele.

Zhang voltou muitas vezes à pequena igreja adventista. Certo dia, foi abordado o tema sobre saúde, incluindo dieta. Ao explicar as leis bíblicas sobre carnes limpas e imundas, os membros disseram a Zhang que os porcos não são animais limpos e que muitas vezes o animal está infestado de

vermes. Pensando que os adventistas estivessem equivocados sobre o assunto, Zhang resolveu fazer uma pequena experiência.

Vermes rastejando

Havia muitos funcionários na empresa em que Zhang trabalhava e, às vezes, o cozinheiro comprava um porco inteiro para servir aos trabalhadores. Certo dia, quando havia carne de porco no cardápio, Zhang disfarçadamente foi até a carcaça para ver se o animal era realmente “impuro”. Depois de ter certeza de que ninguém estava olhando, Zhang rapidamente pegou uma faca e o cortou. Ele encontrou na carne suína vermes rastejando da cabeça ao casco. Chocado e revoltado, ele nunca mais

voltou a comer carne de porco. Em pouco tempo, Zhang aceitou todas as verdades da Bíblia, ensinadas pela igreja adventista, e foi batizado.

Depois do batismo, Zhang Wei voltou à sua cidade natal, onde começou uma pequena igreja adventista com apenas uma pessoa – ele mesmo! Ele começou a compartilhar o que havia aprendido, e logo a igreja cresceu. Hoje, o município em que Zhang Wei vive tem seis igrejas adventistas e cada uma das três cidades vizinhas tem igrejas, graças às orações e ao poderoso testemunho de Zhang Wei.

Neste trimestre, parte da nossa oferta do décimo terceiro sábado ajudará a estabelecer outras pequenas igrejas na China.

Sábado 11

13 de junho

Os irmãos honestos

Duh e Yu são irmãos. Eles vivem com o pai em um pequeno cômodo na grande cidade de Taiwan [localizar no mapa]. A mãe deles morreu quando eles eram menores. O pai se sente triste por não poder trabalhar em um emprego estável e prover uma vida melhor para os filhos. Às vezes, os garotos vão com fome para a escola. Mas eles amam o pai e não querem viver com outra pessoa.

Os garotos são bons alunos, por uma razão especial: Há um centro de atividades na Igreja Adventista do outro lado da rua, para onde eles costumam ir depois das aulas. Lá, professores voluntários ajudam as crianças nas tarefas escolares e servem uma refeição quente para elas.

“Gosto de vir ao centro de atividades”, Yu diz. “É muito divertido brincar quando terminamos nossa tarefa e a refeição é muito gostosa.”

Programa de sábado

Duh e Yu não nasceram em lar adventista. Mas, no sábado, as crianças do centro frequentam a igreja. “Gosto de aprender sobre Deus”, Duh diz, acrescentando com um sorriso: “e também gosto dos almoços.” Eles ficam na igreja durante a tarde para o culto, programas dos desbravadores e brincadeiras depois do pôr do sol.

Os garotos gostam muito do Clube de Desbravadores e estão orgulhosos por causa das especialidades que conquistaram. Embora o pai não seja cristão,

de bom grado permite que eles assistam aos programas da igreja. Ele sabe que os meninos aprendem a ser bons cidadãos. As lições que aprenderam na igreja e nos desbravadores têm exercido influência positiva sobre os meninos.

Dinheiro encontrado

No ano passado, quando Duh, Yu e duas garotas da igreja adventista se dirigiam à biblioteca, Duh encontrou uma pequena sacola de pano cheia de moedas. “Estas moedas não são nossas”, disse uma das crianças; por isso, decidiram levar a sacola para a delegacia de polícia.

O policial ouviu a história das crianças, anotou nome e endereço de cada uma delas e, em seguida, esvaziou a sacola para contar o dinheiro. Era a maior quantia de dinheiro que aquelas crianças tinham visto.

No dia seguinte, o repórter do jornal entrevistou as crianças para que falassem a respeito do dinheiro encontrado. “Na igreja e no Clube de Desbravadores, aprendemos a ser honestos”, Duh falou ao repórter. “Na igreja somos ensinados que Jesus é nosso exemplo, e queremos ser iguais a Ele.”

Como ninguém apareceu como dono do dinheiro, a polícia o doou para a escola.

Embora as crianças sejam pobres, elas pensam nas crianças menos afortunadas. Quando crescer, Yu diz que vai trabalhar em um programa extra-curricular como o que a igreja oferece. Nossa oferta do décimo terceiro sábado deste trimestre ajudará programas para crianças e idosos em Taiwan. Agradecemos sua generosidade!

Resumo missionário

- *Taiwan é uma pequena ilha com mais de 23 milhões de pessoas. Taipei, a capital, é a maior cidade. Duh e Yu vivem em Taichung, a segunda maior cidade, localizada perto do centro da ilha.*
- *Quase metade das pessoas em Taiwan segue uma religião, e a maioria é budista. Entre os chineses que vivem em Taiwan, apenas um em cada 25 mil habitantes é adventista do sétimo dia. A maioria dos adventistas pertence aos grupos tribais, que vivem nas montanhas fora das cidades.*

Sábado 12

20 de junho

O convite

Jien-Yu vive na ilha de Taiwan [localizar no mapa]. Ele, a mãe, a avó e a irmã mais nova frequentam a igreja adventista ao lado da casa deles. Quando o pastor anunciou que haveria uma série de conferências evangelísticas, também incentivou os membros a

convidar seus amigos e familiares. Jien-Yu decidiu convidar sua professora.

No dia seguinte, ele se aproximou da mesa da professora e disse: “Professora, nossa igreja terá reuniões evangelísticas. Eu gostaria que a senhora fosse.” E entregou a ela o convite.

A professora olhou o panfleto e respondeu: "Sim, tentarei ir. Obrigada!" Sorridente, Jien-Yu voltou para sua carteira.

A programação teria início na noite de domingo. Durante aquele fim de semana, ele orou para que a professora aceitasse o convite. Na tarde de domingo, Jien-Yu ajudou o pastor a colocar as cadeiras no pátio da igreja e verificou se o equipamento elétrico estava conectado corretamente. Então, examinou o pátio. Tudo estava pronto!

Jien-Yu observou enquanto as pessoas entravam no local, mas não viu a professora. Ao chegar o momento do louvor, ele se juntou a seus amigos na plataforma para dirigir os cânticos. Enquanto cantava, procurou a professora, mas não a viu. Ela não tinha ido. Jien-Yu ficou muito decepcionado!

Bilhete para a professora

No dia seguinte, ele escreveu um bilhete em seu caderno de tarefas escolares, convidando-a novamente.

"Querida professora: Nós tivemos a primeira reunião das conferências na noite passada. Eu ajudei a dirigir os cânticos, mas não a vi. Fiquei muito triste. As reuniões continuarão nesta semana. Espero que a senhora possa ir." E entregou o caderno para que a professora corrigisse.

Naquela tarde, ao receber o caderno de volta, ele abriu e dentro dele estava o bilhete que havia mandado para a professora. Abaixo do bilhete, ela havia respondido: "Desculpe-me por haver perdido o encontro da noite passada. Estive em uma reunião na escola até tarde."

Então, Jien-Yu escreveu outro bilhete: "Querida professora; ainda teremos reuniões durante toda a semana. Espero que possa ir." Depois de haver terminado a tarefa, ele correu para ajudar a preparar o local para a programação da noite. Novamente, ele dirigiu os momentos de cânticos e procurou a professora. Mas ela não apareceu.

Na manhã seguinte, escreveu outro bilhete no seu caderno de atividades. E quando a professora o devolveu corrigido, ele encontrou outro bilhete dela: "Obrigada por sua compreensão, desejo sucesso na apresentação de hoje." Naquela noite, enquanto dirigia os cânticos, finalmente, viu a professora entrar e sentar-se no fundo. Finalmente ela veio! Ele cantou com muito entusiasmo! Depois da reunião, ele correu para agradecer a professora, mas ela já havia saído.

Missionário perseverante

No outro dia, quando a professora devolveu a lição de casa, ele encontrou outro bilhete que dizia o seguinte: "Fui à reunião de ontem à noite. Foi maravilhoso, e você estava ótimo." Jien-Yu sorriu para si mesmo. Depois, ao preparar suas tarefas, ele escreveu mais um bilhete, dizendo: "Querida professora: Fiquei muito feliz porque a senhora foi à reunião ontem à noite. Se você tiver tempo, por favor, venha e ouça novamente. Temos um lanche após a reunião. Por favor, venha!"

Embora Jien-Yu continuasse esperando a professora todas as noites, ela não mais voltou, nem entregou a vida a Jesus. Mesmo assim, ele ficou feliz pela oportunidade de tê-la convidado. Agora, diariamente ele ora pela

professora, sabendo que, talvez, um dia ela se lembre do convite e aceite Jesus em seu coração. Enquanto isso, Jien-Yu deseja ser o melhor aluno para que a professora veja que ele é amigo de Jesus e também queira conhecê-Lo.

Você também pode ser um missionário como Jien-Yu, convidando alguém para assistir à Escola Sabatina ou um programa especial da igreja. Sendo bondosos, empáticos e obedientes demonstramos que Jesus é nosso amigo.

Resumo missionário

- *Taiwan é uma pequena ilha da costa da China. Muitos chineses moram no país. O idioma oficial é o mandarim.*
- *A maioria dos cristãos, entre os quais estão os adventistas, pertence a tribos, chamadas aborígenes. Eles são somente 2% da população e a maioria vem das regiões montanhosas de Taiwan. Entre os chineses, somente uma pessoa em cada 25 mil habitantes é adventista.*

Se a sua divisão for participar do programa de décimo terceiro sábado com os adultos, ensaie o cântico “Sim, Cristo me ama”, nos idiomas mongol, coreano e chinês. Lembre aos pais o programa e incentive as crianças para que elas tragam a oferta do décimo terceiro sábado.

Se a sua divisão não for participar da Escola Sabatina dos adultos, você pode apresentar o programa (ver o informativo da próxima semana), ou fazer algumas modificações, a fim de ajustá-lo para sua classe.

Fale para as crianças que a oferta do décimo terceiro sábado é um presente para Jesus e para as crianças que Ele ama. Torne o momento da oferta um evento especial da Escola Sabatina. Fale às crianças sobre as ofertas que trouxeram durante o trimestre. Mostre quanto arrecadaram no décimo terceiro sábado, e some o total do trimestre. Elogie-as pelo que elas fizeram.

Programa do décimo terceiro sábado

Participantes e cenário: Bandeiras grandes da China, Japão, Mongólia, Coreia do Norte, Coreia do Sul e Taiwan. Peça a seis crianças do jardim da infância que carreguem as bandeiras na plataforma. Um ou dois alunos dos primários ou juvenis lerão a parte dos narradores e seis crianças dos primários apresentarão os projetos específicos. Se não houver muitas crianças, peça que dois narradores alternem as partes das crianças.

Narrador 1: A Divisão do Pacífico Norte-Asiático é formada por seis países. Cada um apresenta seu próprio desafio para terminar a obra de Deus.

Narrador 2: [Criança 1 carrega a bandeira chinesa e se posiciona no canto da plataforma] China, o país mais populoso do mundo, com quase 1,4 milhões de habitantes, está abrindo suas fronteiras para o mundo. Mas, com um pouco mais de 400 mil cristãos, apenas um em cada 3.400 pessoas é adventista do sétimo dia. Ore para que Deus use Seus filhos para acender as lâmpadas da fé em todo esse vasto país.

Narrador 1: [Criança 2 carrega a bandeira japonesa cruzando a plataforma e ficando ao lado da criança anterior] O Japão é um país rico e abastado, mas as pessoas não sabem que Jesus morreu por elas. A igreja no Japão tem pouco mais de 15 mil membros, um adventista para cada 8.300 habitantes. A maioria dos irmãos é idosa, e poucos

são batizados a cada ano. Ore para que Deus levante um exército de jovens dispostos a compartilhar a fé.

Narrador 2: [Criança 3 carrega a bandeira da Mongólia cruzando a plataforma] Há pouco mais de 20 anos, foram batizados os primeiros adventistas na Mongólia. A maioria dos 1.600 membros é composta de jovens ansiosos de testemunhar de sua fé. Ore para que cresçam fortalecidos na fé e sejam poderosos na liderança da igreja em uma das culturas mais antigas do mundo.

Narrador 1: [Criança 4 carrega a bandeira da Coreia do Norte cruzando a plataforma] Não se sabe quantos cristãos ou adventistas vivem na Coreia do Norte. Mas, os poucos que permanecem fiéis nesse país fechado é motivo para ter esperança. Ore para que as portas dessa nação se abram para que o evangelho possa fluir e alimentar os corações famintos do Pão da Vida.

Narrador 2: [Criança 5 carrega a bandeira Coreia do Sul cruzando a plataforma] A Coreia do Sul é o país mais "cristão" da Divisão do Pacífico Norte-Asiático. Entretanto, somente um terço da população é cristã. Apenas uma pessoa em cada 250 habitantes é adventista. A despeito dos esforços que a Igreja Adventista faz para evangelizar, continua sendo incompreendida. Orem pelos irmãos e irmãs da Coreia do Sul.

Narrador 1: [Criança 6 carrega a bandeira de Taiwan cruzando a plataforma] Taiwan é uma pequena ilha próxima à costa da China. A maioria dos adventistas faz parte de tribos que vivem nas montanhas. Apenas uma em cada 25 mil pessoas de etnia chinesa é adventista. Ore para que Deus toque as pessoas que necessitam saber que Jesus morreu por elas.

Narrador 2: A oferta deste décimo terceiro sábado ajudará a levantar as mãos de nossos irmãos e irmãs da Divisão do Pacífico Norte-Asiático, fornecendo algumas ferramentas para conduzir pessoas a Jesus e fortalecer a fé daqueles irmãos.

Criança 1: [Criança segurando a bandeira japonesa dá um passo à frente e a levanta bem alto] Um Centro Evangélico Internacional para alcançar muitos imigrantes sul-americanos que vivem no Japão.

Criança 2: [Criança segurando a bandeira da Mongólia dá um passo à frente e a levanta bem alto] Ampliação de quatro salas de aula e uma biblioteca na Escola Adventista da cidade de Ulaanbaatar. Muitas famílias aprendem sobre Jesus por meio dessa escola.

Criança 3: [Criança segurando a bandeira da Coreia dá um passo à frente e a levanta bem alto] Parte da oferta desse décimo terceiro sábado ajudará um grupo especial de jovens na Coreia a ter um centro evangélico da juventude. Esses jovens ajudaram a iniciar a "Igreja das Panquecas". Agora, eles

estão ansiosos para treinar mais jovens e alcançar outros para Jesus.

Criança 4: [Criança segurando a bandeira de Taiwan dá um passo à frente e a levanta bem alto] Há alguns anos, parte da nossa oferta especial do décimo terceiro sábado foi usada para inaugurar um estúdio de gravação em Taiwan, onde os programas para rádio e TV são preparados em chinês mandarim. Hoje, uma parte das ofertas vai apoiar três centros de influência que ajudarão crianças e idosos.

Criança 5: [Criança segurando a bandeira chinesa dá um passo à frente e a levanta bem alto] Hoje, parte da oferta do décimo terceiro sábado será usada para comprar apartamentos em 16 grandes cidades da China onde não há adventistas do sétimo dia. Esses apartamentos serão usados como pequenas igrejas para os novos membros.

Criança 6: [Criança segurando a bandeira da Coreia do Norte dá um passo à frente e a levanta bem alto] Não sabemos quantos cristãos vivem na Coreia do Norte. Mas sabemos que há alguns. Temos informações de que pelo menos alguns desses cristãos são adventistas do sétimo dia. A vida é difícil para eles. Vamos orar para que Deus proteja e abençoe Seus filhos nesse país, onde o cristianismo é uma religião estrangeira.

Narrador 1: Nós podemos ajudar a fazer diferença nos países do Pacífico Norte-Asiático. Quando doamos nossas ofertas missionárias e quando oramos, ajudamos para que pessoas que

conhecem Jesus compartilhem o amor de Deus com seus amigos. Parte da oferta deste décimo terceiro sábado fará grande diferença para os jovens que frequentam a “Igreja das Panquecas” na Coreia [apontar no mapa]; para as crianças e idosos em Taiwan [apontar no mapa]; para os jovens da Escola Adventista na Mongólia [apontar no

mapa]; aos imigrantes sul-americanos no Japão [apontar no mapa]; e para as muitas e muitas pessoas na China que precisam conhecer Jesus [apontar no mapa]. Façamos nossa parte para ajudar nossos irmãos e irmãs da Divisão do Pacífico Norte-Asiático.

[Ofertas]

Divisão do Pacífico Norte-Asiático

Projetos:

1. Estabelecimento do Centro Evangélico Internacional em Shizuoka, no Japão.
2. Plantio de igrejas em grandes cidades: Chongqing, Hengyang e Nanning, na China.
3. Estabelecimento do Instituto de Missão para Jovens Saabyokisel em Najju, na Coreia do Sul.
4. Estabelecimento de três Centros de Influência em Taipei, Taichung e Kaohsiung, em Taiwan.
5. Três salas de aula e uma biblioteca na cidade de Ulan Bator, capital da Mongólia.

Uniãos	Igrejas	Grupos	Membros	População
Chinesa	1.284	3.303	419.378	1.368.462.000
Japonesa	102	47	15.236	127.301.000
Coreana	714	185	237.418	74.940.000
Mongólia	4	6	1.992	2.792.000
Taiwan	56	30	6.367	23.361.000
Total	2.160	3.571	660.391	1.596.856.000

* As estatísticas de população são de 30 de junho de 2013.
As demais estatísticas são do início de 2014.

